



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0288

EFEITOS DA PERTURBAÇÃO ANTRÓPICA SOBRE COMUNIDADES DE ISÓPODOS TERRESTRES (ISOPODA, ONISCIDEA) EM FLORESTA ATLÂNTICA

Mariana Juventina Magrini (Bolsista PIBIC/CNPq), Marcio Uehara-Prado e Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os efeitos de quatro tipos de perturbação antrópica sobre comunidades de isópodos terrestres (Isopoda, Oniscidea) foram estudados em quatro unidades de conservação que abrigam remanescentes de Floresta Atlântica, localizados junto a um contínuo de vegetação da Serra do Mar, no Estado de São Paulo, Brasil. Em cada uma das unidades de conservação foi testada a influência de um dos seguintes fatores: histórico de corte de vegetação, manejo de trilhas, plantação de Eucalyptus e efeito de borda sobre a abundância e razão sexual dos isópodos. O número total de indivíduos não diferiu entre as áreas com graus de perturbação contrastantes em nenhuma das unidades de conservação. Quando analisada individualmente, a espécie exótica *Styloniscus spinosus* apresentou maior abundância na área com histórico de corte e queima, em relação ao corte seletivo. Nos casos em que a razão sexual foi significativamente diferente de 1:1 foi detectado um excesso de fêmeas. As áreas sujeitas a diferentes tipos de manejo de trilhas apresentaram amostras de machos e fêmeas distintas para *Atlantoscia* sp., espécie dominante neste estudo. O predomínio de fêmeas nas amostras e as variações na abundância e na razão sexual observados são discutidos.

Conservação - Mata Atlântica - Isopoda